

Notícias do FISCO

Em defesa da

Ética tributária e da cidadania fiscal



O País anda após o carnaval?

O descontentamento generalizado com o crescimento da carga tributária no Brasil, a multiplicação dos casos de corrupção tanto no setor público quanto no privado, entre outros, certamente serão tema de blocos e fantasias durante estes dias de folia pelo País afora. Afinal de contas, o brasileiro gosta de brincar com suas mazelas. “De um lado, a sociedade demanda serviços públicos de qualidade, de outro, esperneia com a incidência dos impostos, cada vez mais asfixiante”, pondera o diretor de divulgação do Sindifisco, Eduardo Lobo.

No meio do caminho, o agente fiscal luta para garantir a eficácia da máquina arrecadatória do setor público. Apesar das dificuldades, é possível mensurar o rombo causado pela sonegação. No vizinho Rio Grande do Sul, por exemplo, apenas em 2005 a sonegação apurada pelos auditores fiscais chegou à impressionante cifra de R\$

1,6 bilhão, conforme divulgou à imprensa gaúcha o Sindicato da categoria.

Será que existe uma solução? “Uma forma de reduzir a indignação popular é a eficácia na aplicação dos recursos, o combate ao desperdício e à corrupção. O cenário é favorável, o bolo da arrecadação vem crescendo e conquistando recordes seguidos. Há questões macro atrapalhando, como a prioridade ao pagamento da dívida pública, mas o País não pode perder a oportunidade de ser passado a limpo”, responde Lobo.

Para ele, caso a Copa do Mundo e as eleições permitam, a discussão da Reforma Tributária no Congresso é a grande chance: “Deve ser feito um amplo debate com a sociedade sobre o tema, e o Sindifisco está pronto para dar sua contribuição, sem fiscalismo, com uma visão técnica e profissional que ajude a tornar mais justa e equilibrada a carga tributária do brasileiro”.



— Diretas —

Sobre rodas

Fiscais de tributos encerraram recentemente auditoria em empresa de transporte do Vale do Itajaí sendo que verificaram a ocorrência de aproveitamento indevido de crédito de ICMS. A descoberta da sonegação resultou em sete notificações, totalizando aproximadamente R\$ 200 mil.

Desempenho

Virou hábito na imprensa catarinense notícias sobre melhorias na arrecadação do ICMS. É sabido que este aumento de arrecadação ocorre, em grande parte, pelo trabalho sério, competente e dedicado dos Fiscais Estaduais. Mesmo com os diversos incentivos concedidos pelo Governo, através da famosa guerra fiscal, a arrecadação vem sofrendo incremento constante. Recentemente, foi flagrado um esquema de sonegação no Norte do Estado, através da entrada de cimento produzido em São Paulo sem nota fiscal. “Parabéns aos colegas. Um

dia a Secretaria da Fazenda ainda vai reconhecer o nosso trabalho”, diz o vice-presidente do Sindifisco, José Reinaldo Figueiredo.

Regionais

Reuniões regionais estão sendo organizadas para o contato direto da Diretoria Executiva com os filiados ativos, inativos e pensionistas. A primeira foi em Maíra em fevereiro. A próxima será em Balneário Camboriu no dia 3 de março, reunindo os fiscais da Gerência de Itajaí. De acordo com o Sindifisco, o principal objetivo das reuniões é ouvir a classe, discutindo com os sindicalizados assuntos de relevância.

Até que enfim

O secretário da Fazenda disse à imprensa que, no exercício de 2005, pela primeira vez o Estado gastou menos do que arrecadou e que está com as contas ajustadas. “É uma boa chance para valorizar o Fisco e pagar nossos créditos”, afirmou o vice-presidente do Sindifisco.

— Expediente —

Esta publicação é de responsabilidade do **Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina - SINDIFISCO** - Rua Anita Garibaldi, n° 79 - 12° andar - Edifício Miguel Daux - Florianópolis - SC - CEP 88010-500 - Fone/fax: (48) 3224-0650 - E-mail: sindifisco@sindifisco.org.br Projeto gráfico, textos e edição: Mídia Express Comunicação - 48 - 3223-5174

www.sindifisco.org.br